

Como a tecnologia está redefinindo a reciclagem na América Latina

A crescente demanda por embalagens sustentáveis tem impulsionado uma transformação profunda na indústria de reciclagem. Fabricantes de bens de consumo estão cada vez mais comprometidos com a inclusão de resinas recicladas pós-consumo (PCR) em seus produtos, o que abre novas oportunidades para recicladores e exige soluções tecnológicas mais eficientes e confiáveis.

Essa tendência, embora irreversível, traz desafios importantes. Do ponto de vista operacional, é necessário garantir o fornecimento contínuo e em grande escala de material reciclado, evitando oscilações que possam comprometer preços e metas ambientais. Já no aspecto visual, as embalagens precisam manter um padrão estético elevado para continuar atraentes nas prateleiras.

O PET se destaca como protagonista

Versátil e amplamente utilizado, o polietileno tereftalato pode ser reciclado diversas vezes, inclusive para aplicações com contato direto com alimentos. No entanto, marcas ainda se preocupam com possíveis alterações visuais, como amarelamento ou perda de transparência, que podem afetar a percepção do consumidor.

Para enfrentar esses desafios, a tecnologia tem sido a principal aliada.

Segundo Korbinian Reiner, responsável pelo Krones Recycling na América Latina, “produtividade e qualidade são essenciais no ciclo de recuperação de resíduos pós-



Grânulos de plásticos usados em processos industriais de reaproveitamento

consumo”. Ele destaca que, com o amadurecimento do setor, especialmente no Brasil, as soluções improvisadas estão dando lugar a sistemas estruturados e de alto desempenho.

A Krones Recycling oferece uma linha completa de equipamentos que cobre todas as etapas do processo: da lavagem à transformação em flakes, chips ou pellets. Com processos suaves e tecnologia avançada, os sistemas garantem o máximo aproveitamento do material, resultando em resinas de alta qualidade e excelente apelo visual. Além do PET, as máquinas também atendem poliolefinas e poliestireno.

Como parte do grupo alemão Krones, que também atua com equipamentos para injeção e

Linha de PET-Recycling



sopro, a empresa acompanha toda a jornada da embalagem desde o descarte até sua revalorização como novo recipiente.

Além dos equipamentos, a Krones oferece serviços como estudos de viabilidade e consultorias, ajudando seus clientes a decidir entre investir em uma linha completa, modernizar máquinas existentes ou adquirir soluções pontuais.



“Nosso objetivo é entregar produtividade, que será o grande diferencial competitivo daqui para frente”, Korbinian Reiner

Novidades a caminho

Nas feiras Drinktec e K, que aconteceram na Alemanha no segundo semestre de 2025, a Krones apresentou uma linha compacta, com capacidade de uma tonelada por hora, voltada especialmente ao mercado latino-americano. A proposta é democratizar o acesso à tecnologia e permitir que empresas iniciem com investimentos menores, mas com alto potencial de expansão. “Os resultados vão falar por si e dar confiança para avançar com soluções de maior escala”, diz Reiner.

Com o amadurecimento do mercado de reciclagem no Brasil, a análise dos investimentos tende a se basear cada vez mais em métricas operacionais como produtividade e eficiência em vez de se concentrar apenas no custo inicial. “Já vemos isso em nossas linhas de envase e rotulagem, onde o foco passou do Capex para o Opex”, conclui o executivo.

Saiba mais em: krones.com/plastics-recycling